



Ciência da Computação
Algoritmos e Estrutura de Dados 1

Memória, **Tipos Estruturados** e Ponteiros

Organização dos Tipos Estruturados na memória e manipulação com Ponteiros

Rafael Liberato
liberato@utfpr.edu.br

Agenda

- Memória
- Tipos construídos
 - Vetor
 - Matriz
 - Struct
- Combinando tudo

Objetivos

Representar a organização dos dados de arrays unidimensionais e bidimensionais na memória



Representar a organização de uma estrutura heterogênea na memória



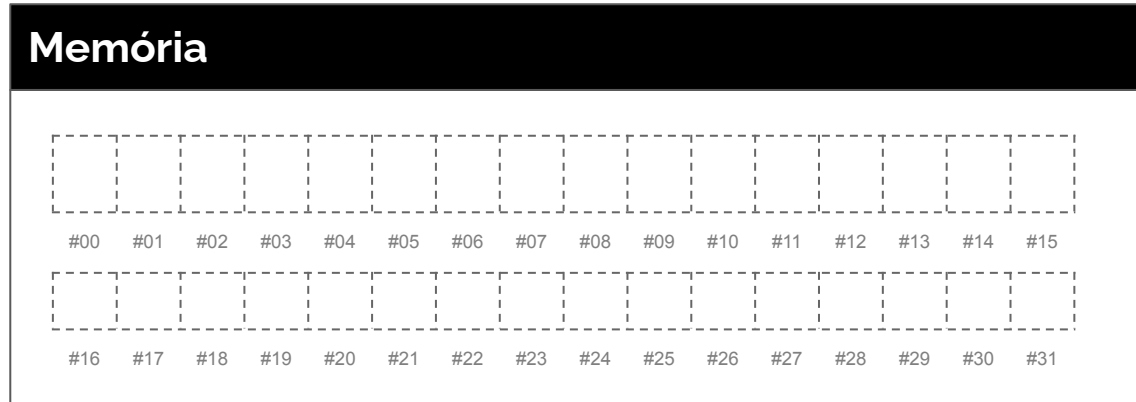
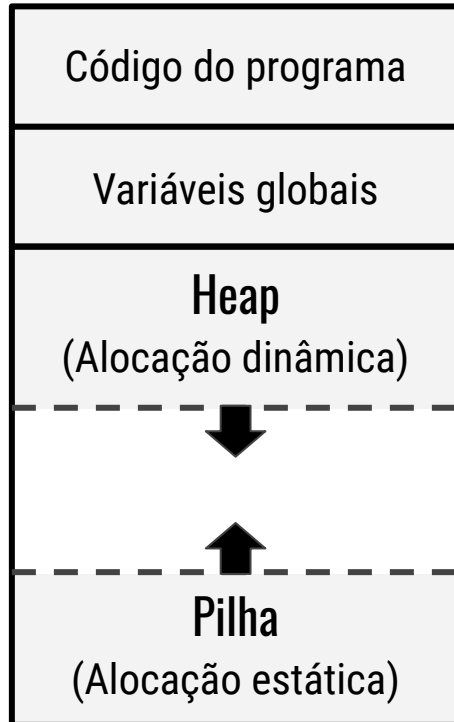
Manipular corretamente os dados dos tipos construídos por meio de ponteiros



Revisão

Memória

- Esquema didático da distribuição da memória



representação da
memória que nós
utilizaremos nesta aula

Memória

■ Alocação Estática

- O tamanho do espaço é definido durante a codificação (**tempo de compilação**)
- **Não precisamos nos preocupar com o gerenciamento do espaço alocado.** A vida útil do espaço é definido pelo escopo em que a variável foi declarada
- Escopo **local** ou **global**

variáveis
locais

variáveis
globais

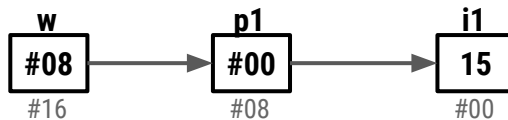
Conceitos de ponteiros da aula anterior...

- Manipulação de ponteiros
- Operador **&**
- Operador *****

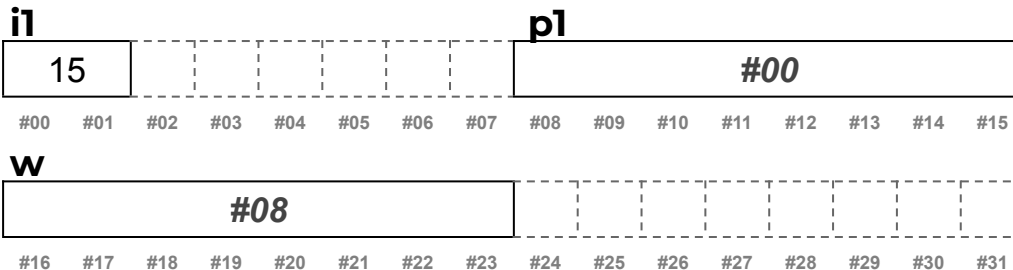
Código

Escreva o código correspondente a organização ilustrada ao lado

Representação simplificada



Memória



Conceitos de ponteiros da aula anterior...

- Manipulação de ponteiros
- Operador **&**
- Operador *****

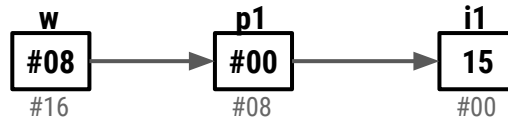
Código

```
short int i1 = 15;
```

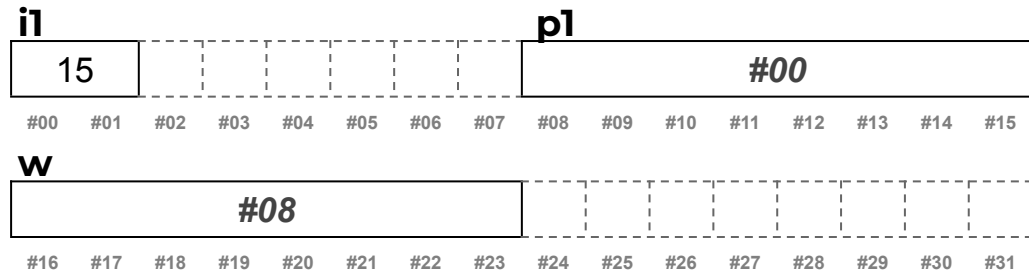
```
short int *p1;  
short int **w;
```

```
p1 = &i1;  
w = &p1;
```

Representação simplificada



Memória



Conceitos de ponteiros da aula anterior...

- Manipulação de ponteiros
- Operador **&**
- Operador *****

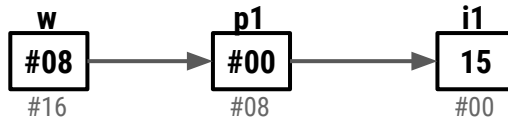
Código

```
short int i1 = 15;
```

```
short int *p1;  
short int **w;
```

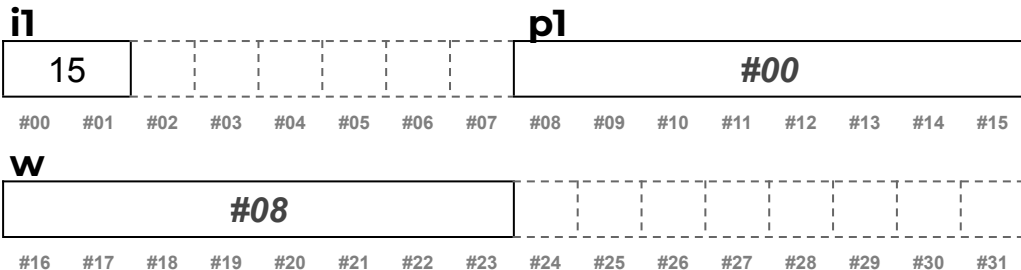
```
p1 = &i1;  
w = &p1;
```

Representação simplificada



A partir desse código, descreva todas as formas em que podemos acessar a região de memória em que o inteiro 15 está armazenado.

Memória



Conceitos de ponteiros da aula anterior...

- Manipulação de ponteiros
- Operador **&**
- Operador *****

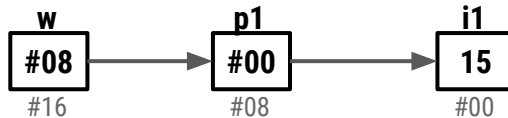
Código

```
short int i1 = 15;
```

```
short int *p1;  
short int **w;
```

```
p1 = &i1;  
w = &p1;
```

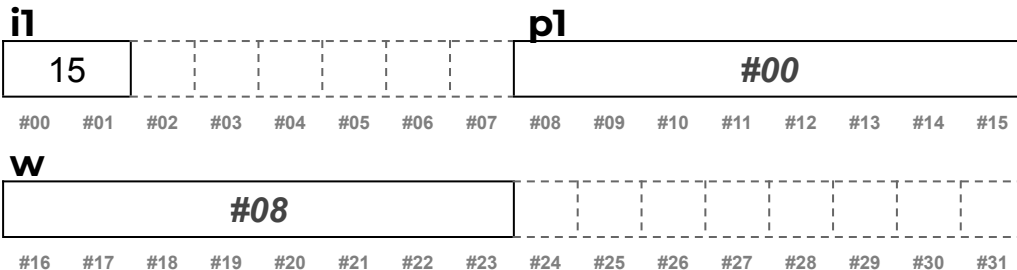
Representação simplificada



Diferentes formas de se obter o inteiro 15

i1
*p1
**w

Memória



Vetor

Array unidimensional

Vetor (Array unidimensional)

Funcionamento básico

Antes de entendermos como os dados são organizados na memória, vamos relembrar o funcionamento básico de vetores

Declaração

```
int v[3];
```

Manipulação

```
v[0] = 10;  
v[1] = 20;  
v[2] = 30;
```

Usamos os **colchetes** para acessar uma **posição** específica da estrutura.

Representação

v		
10	20	30
0	1	2

Como é possível descobrir o endereço que cada posição ocupa na memória?

Vetor (Array unidimensional)

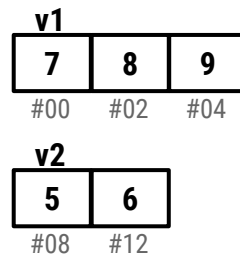
Organização dos dados

Organização de um vetor na memória

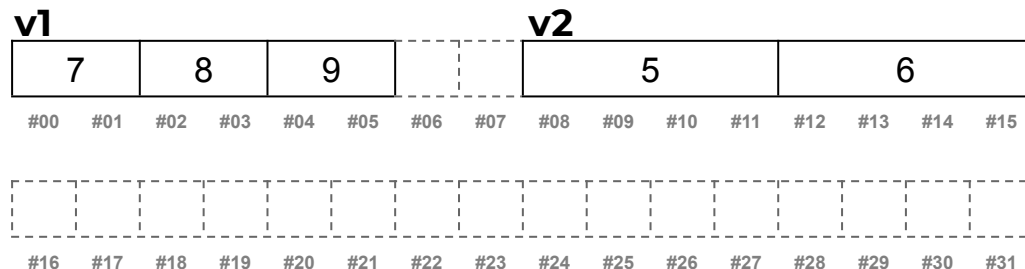
Código

```
short int v1[3]={7,8,9};  
int v2[2] = {5,6};
```

Representação simplificada



Memória



Vetor (Array unidimensional)

Lógica do acesso via colchetes

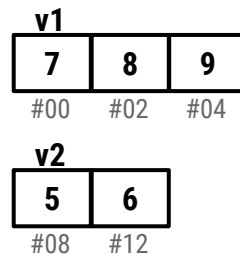
Entendendo a lógica do
acesso via colchetes

Organização de um vetor na memória

Código

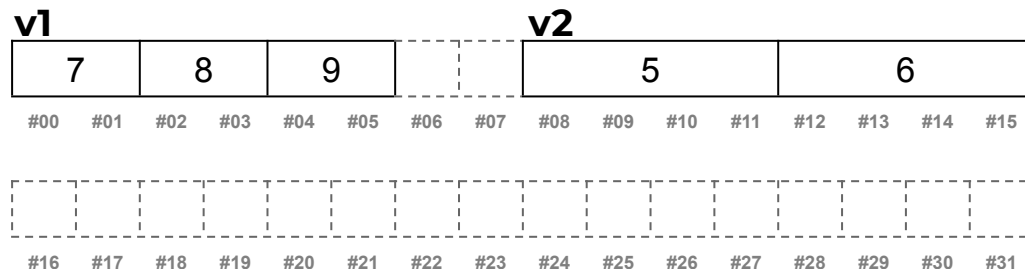
```
short int v1[3]={7,8,9};  
int v2[2] = {5,6};
```

Representação simplificada



v1[2]

Memória



Vetor (Array unidimensional)

Lógica do acesso via colchetes

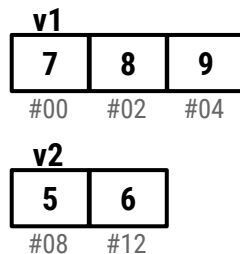
Entendendo a lógica do acesso via colchetes

Organização de um vetor na memória

Código

```
short int v1[3]={7,8,9};  
int v2[2] = {5,6};
```

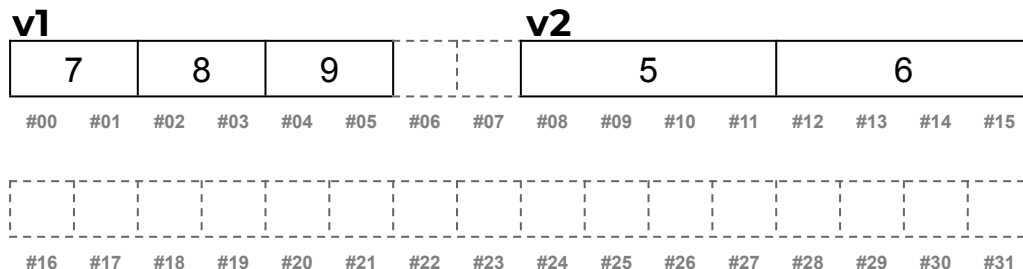
Representação simplificada



v1[2]

Duas posições depois do endereço inicial que o vetor foi alocado

Memória



Vetor (Array unidimensional)

Lógica do acesso via colchetes

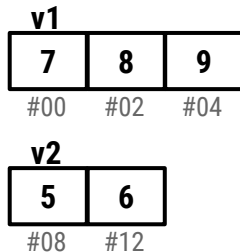
Entendendo a lógica do acesso via colchetes

Organização de um vetor na memória

Código

```
short int v1[3]={7,8,9};  
int v2[2] = {5,6};
```

Representação simplificada

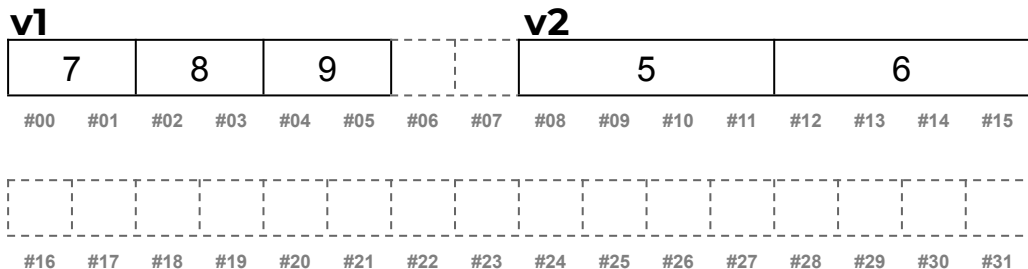


v1[2]

Duas posições depois do endereço inicial que o vetor foi alocado

End. inicial + (posição * tam do tipo)

Memória



Vetor (Array unidimensional)

Lógica do acesso via colchetes

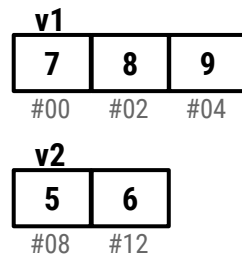
Entendendo a lógica do acesso via colchetes

Organização de um vetor na memória

Código

```
short int v1[3]={7,8,9};  
int v2[2] = {5,6};
```

Representação simplificada

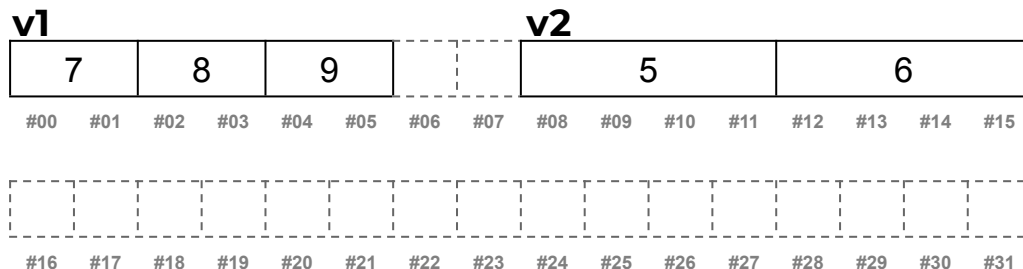


v1[2]

Duas posições depois do endereço inicial que o vetor foi alocado

End. inicial + (posição * tam do tipo)
 $\#00 + (2 * (\text{tam do tipo}))$
 $\#00 + (2 * (2))$
 $\#00 + 4$
 $\#04$

Memória



Vetor (Array unidimensional)

Lógica do acesso via colchetes

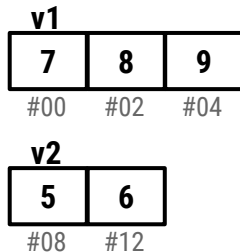
Entendendo a lógica do acesso via colchetes

Organização de um vetor na memória

Código

```
short int v1[3]={7,8,9};  
int v2[2] = {5,6};
```

Representação simplificada

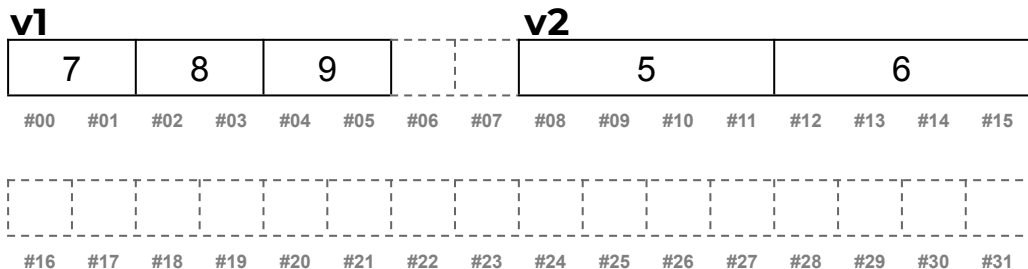


v1[1]

Uma **posição** depois do **endereço inicial** que o vetor foi alocado

End. inicial + (**posição** * **tam do tipo**)

Memória



Vetor (Array unidimensional)

Lógica do acesso via colchetes

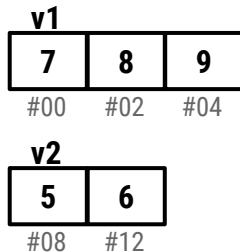
Entendendo a lógica do acesso via colchetes

Organização de um vetor na memória

Código

```
short int v1[3]={7,8,9};  
int v2[2] = {5,6};
```

Representação simplificada

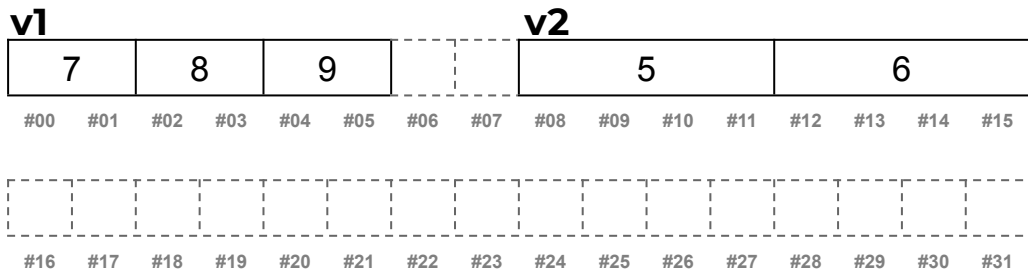


v1[1]

Uma posição depois do endereço inicial que o vetor foi alocado

$$\begin{aligned} \text{End. inicial} + (\text{posição} * \text{tam do tipo}) \\ \#08 + (1 * (\text{tam do tipo})) \\ \#08 + (1 * (4)) \\ \#08 + 4 \\ \#12 \end{aligned}$$

Memória



Vetor (Array unidimensional)

Relação com os ponteiros



Existe uma equivalência semântica entre vetores e ponteiros

Organização de um vetor na memória

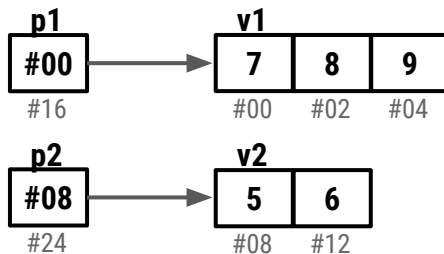
Código

```
short int v1[3]={7,8,9};  
int v2[2] = {5,6};
```

```
short int *p1;  
int *p2;
```

```
p1 = v1;  
p2 = v2;
```

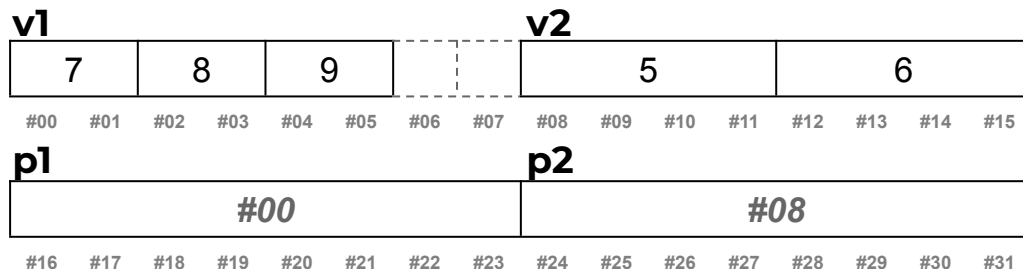
Representação simplificada



Qual é o resultado da impressão abaixo:

```
printf("%p", v1);
```

Memória



Vetor (Array unidimensional)

Relação com os ponteiros



Existe uma equivalência semântica entre vetores e ponteiros

Organização de um vetor na memória

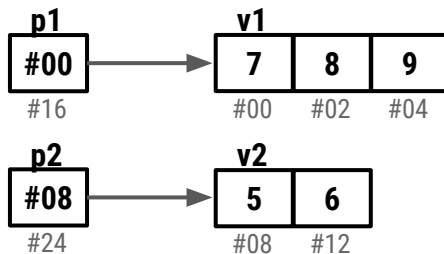
Código

```
short int v1[3]={7,8,9};  
int v2[2] = {5,6};
```

```
short int *p1;  
int *p2;
```

```
p1 = v1;  
p2 = v2;
```

Representação simplificada

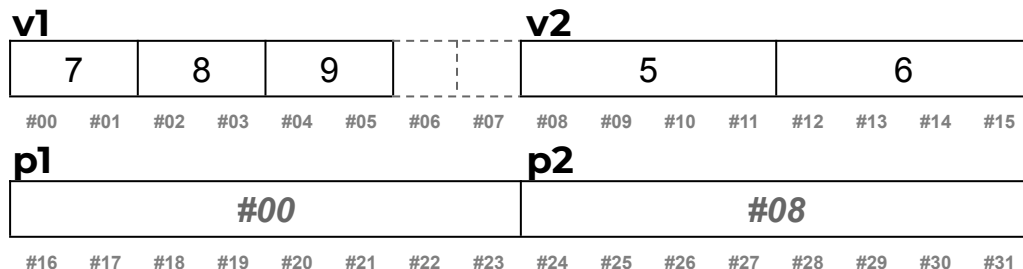


Qual é o resultado da impressão abaixo:

```
printf("%p", v1);  
#00
```

A variável alocada para o vetor também se comporta como um ponteiro.

Memória



Vetor (Array unidimensional)

Relação com os ponteiros



Existe uma equivalência semântica entre vetores e ponteiros

Organização de um vetor na memória

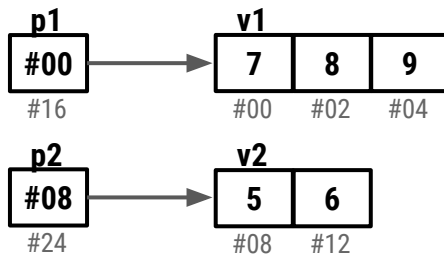
Código

```
short int v1[3]={7,8,9};  
int v2[2] = {5,6};
```

```
short int *p1;  
int *p2;
```

```
p1 = v1;  
p2 = v2;
```

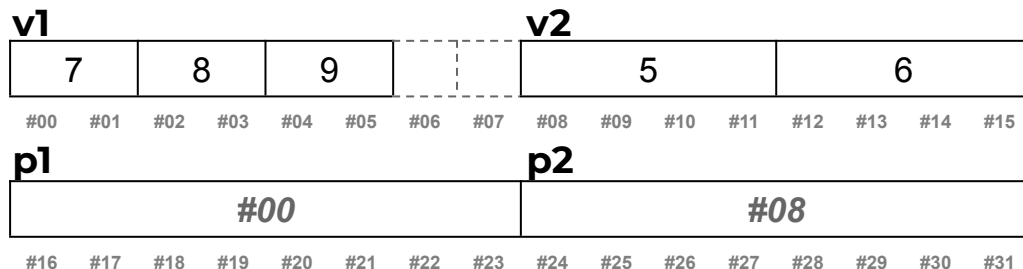
Representação simplificada



Podemos acessar os valores do vetor **v1** como se fosse um ponteiro.

```
printf("%d", *v1);
```

Memória



Vetor (Array unidimensional)

Relação com os ponteiros



Existe uma equivalência semântica entre vetores e ponteiros

Organização de um vetor na memória

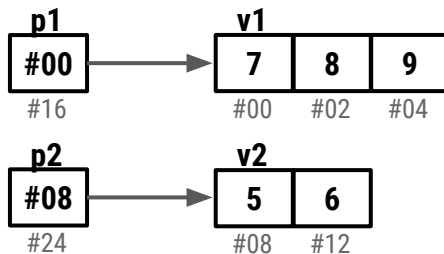
Código

```
short int v1[3]={7,8,9};  
int v2[2] = {5,6};
```

```
short int *p1;  
int *p2;
```

```
p1 = v1;  
p2 = v2;
```

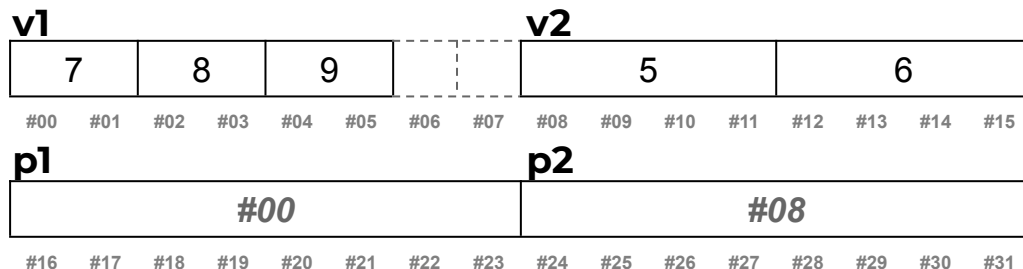
Representação simplificada



Podemos acessar os valores do vetor por meio do ponteiro **p1** usando os colchetes.

```
printf("%d", p1[0]);
```

Memória



pausa para um conceito novo
Aritmética de Ponteiros

Aritmética de Ponteiros

Código

```
short int *p;  
p = 10; //endereço fictício  
  
p = p + 3;
```

É possível realizar **operações aritmética** com os endereços de memória (ponteiros)

A **unidade de medida** considerada nas operações é correspondente ao **tamanho do tipo** de dado

No código ao lado, o ponteiro **p** foi declarado como um apontador do tipo **short int** (2 bytes)

Aritmética de Ponteiros

Código

```
short int *p;  
p = 10; //endereço fictício  
  
p = p + 3;
```

Assim, a unidade de medida considerada nas operações será **2 bytes**. Portanto:

$$\begin{aligned}p &= p + 3; \\ p &= 10 + (3 \times \text{2 bytes}) \\ p &= 16\end{aligned}$$

Aritmética de Ponteiros

Código

```
short int *p;  
p = 10; //endereço fictício  
  
p = p + 3;
```

Resolva a expressão $p = p + 1$, considerando as seguintes declarações

int *p = 20;

double *p = 20;

long int *p = 20

char *p = 20;

void *p = 20;

Aritmética de Ponteiros

Código

```
short int *p;  
p = 10; //endereço fictício  
  
p = p + 3;
```

Resolva a expressão $p = p + 1$, considerando as seguintes declarações

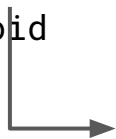
int *p = 20; **$p = 20 + (1 \times 4) = 24$**

double *p = 20; **$p = 20 + (1 \times 8) = 28$**

long int *p = 20; **$p = 20 + (1 \times 8) = 28$**

char *p = 20; **$p = 20 + (1 \times 1) = 21$**

void *p = 20; **$p = 20 + 1 = 21$**



declaração de um ponteiro sem tipo definido

Casting

Podemos alterar o tipo dos ponteiros (**perspectiva que eles enxergam as regiões de memória**) em **tempo de execução** e de **forma temporária**

```
void * p = 100;
```

p + 1 é equivalente a 101
p + 2 é equivalente a 102
p + 3 é equivalente a 103
p + 4 é equivalente a 104

(int*)p + 1 é equivalente a 104
(int*)p + 2 é equivalente a 108
(int*)p + 3 é equivalente a 112
(int*)p + 4 é equivalente a 116

(double*)p + 1 é equivalente a 108
(double*)p + 2 é equivalente a 116
(double*)p + 3 é equivalente a 124
(double*)p + 4 é equivalente a 132

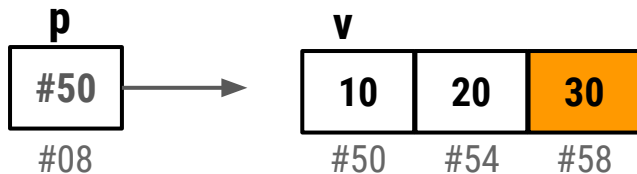
voltando ao
Array unidimensional

Ponteiro x Vetor

Equivalência semântica

Código

```
int v[3]={10,20,30};  
  
int *p = v;
```



Podemos acessar os elementos do vetor usando aritmética de ponteiro

Como poderíamos acessar a posição **2** do vetor por meio do ponteiro **p**?

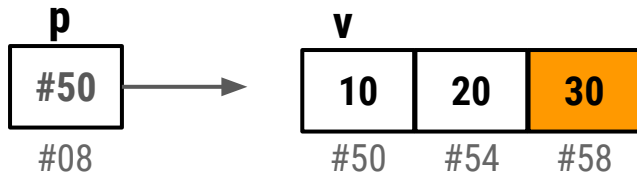
?

Ponteiro x Vetor

Equivalência semântica

Código

```
int v[3]={10,20,30};  
  
int *p = v;
```



Podemos acessar os elementos do vetor usando aritmética de ponteiro

Como poderíamos acessar a posição **2** do vetor por meio do ponteiro **p**?

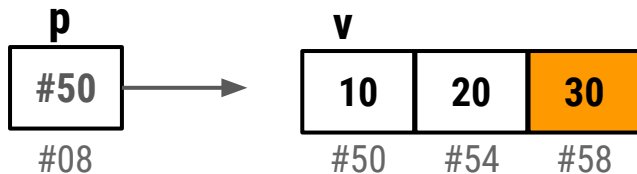
***(p+2)**

Ponteiro x Vetor

Equivalência semântica

Código

```
int v[3]={10,20,30};  
  
int *p = v;
```



Podemos acessar os elementos do vetor usando aritmética de ponteiro

Como poderíamos acessar a posição **2** do vetor por meio do ponteiro **p**?

***(p+2)**

***(#50+2)**

***(#58)**

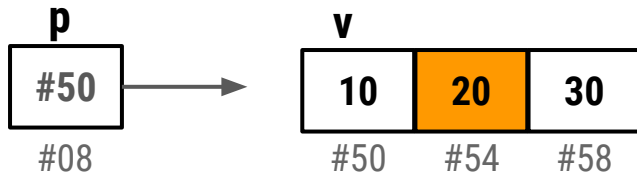
30

Ponteiro x Vetor

Equivalência semântica

Código

```
int v[3]={10,20,30};  
  
int *p = v;
```



Podemos acessar os elementos do vetor usando aritmética de ponteiro

Vamos verificar diferentes formas de acessar a posição 1 do vetor que está na região de memória `#54`

`v[1]`
20

`p[1]`
20

`*(p+1)`
`*(#50+1)`
`*(#54)`
20

`*(v+1)`
`*(#50+1)`
`*(#54)`
20

Praticando

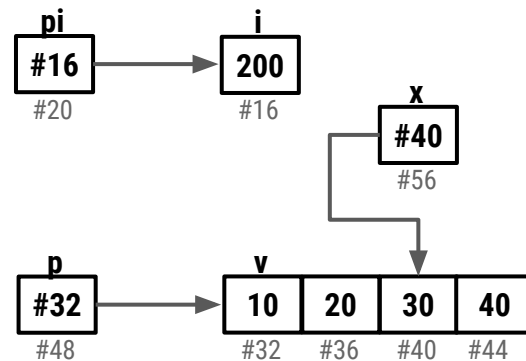
parte 1

a) Escreva o código correspondente ao desenho.

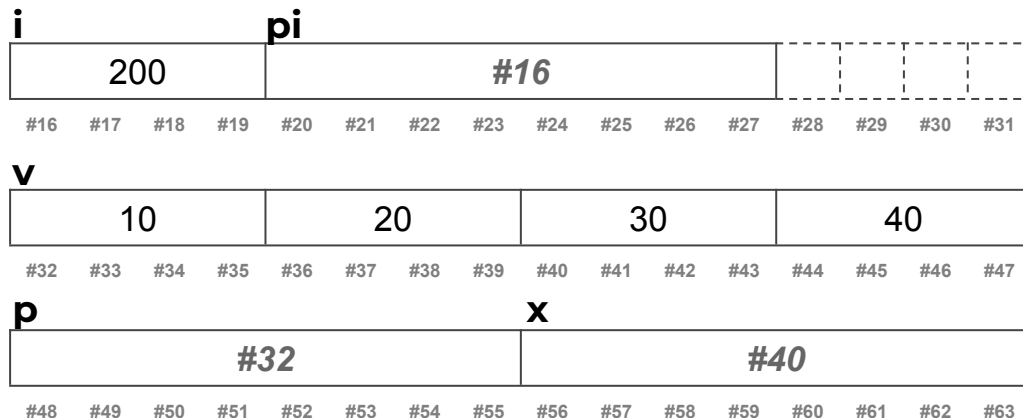
Código



Representação simplificada



Memória



Praticando

parte 2

b) Quais são as formas possíveis de acessar o inteiro **200** no endereço #16?

c) Quais são as formas possíveis de acessar o inteiro **10** no endereço #32?

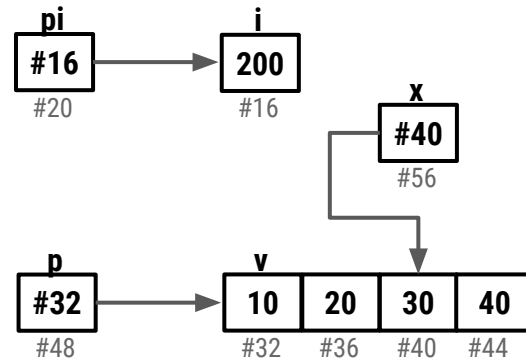
d) Quais são as formas possíveis de acessar o inteiro **30** no endereço #40?

e) Quais são as formas possíveis de acessar o inteiro **40** no endereço #44?

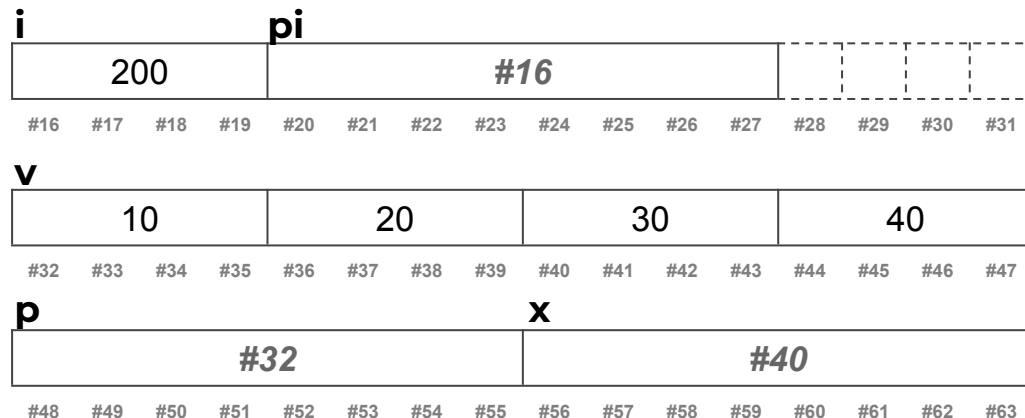
Código

```
int i = 200;  
int* pi = &i;  
  
int v[4]={10,20,30,40};  
int* p = v;  
int* x = v + 2;
```

Representação simplificada



Memória



Matriz

Array bidimensional

Matriz (Array bidimensional)

#00	10	20	#02
#04	30	40	#06
#08	50	60	#10

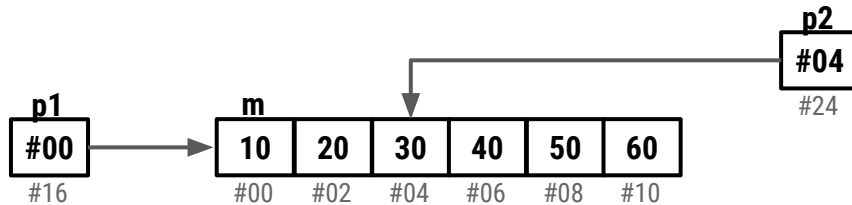
Organização de uma matriz na memória e sua relação com ponteiros

Código

```
short int m[3][2]={
    {10,20},
    {30,40},
    {50,60}};

short int* p1 = (short int*) m;
short int* p2 = (short int*) m[1];
```

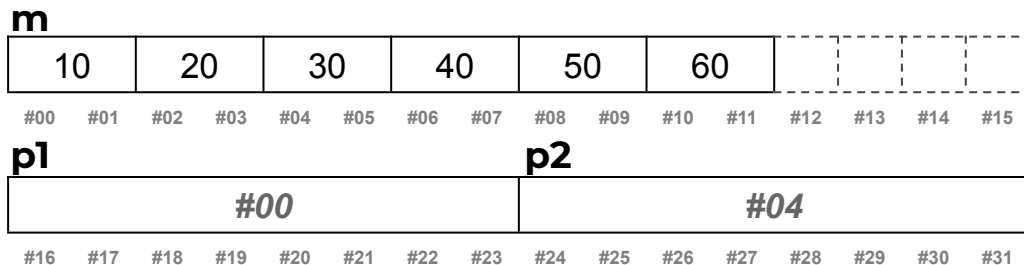
Representação simplificada



Lógica dos colchetes

`m[2][1]`

Memória



Matriz (Array bidimensional)

Organização de uma matriz na memória e sua relação com ponteiros

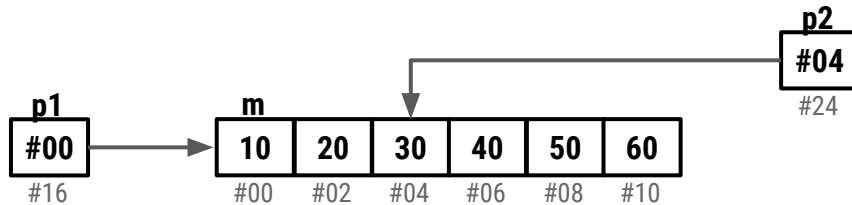
#00	10	20	#02
#04	30	40	#06
#08	50	60	#10

Código

```
short int m[3][2]={
    {10,20},
    {30,40},
    {50,60}};

short int* p1 = (short int*) m;
short int* p2 = (short int*) m[1];
```

Representação simplificada



Lógica dos colchetes

m[2][1]

end. inicial + (**linha** * **qtd_colunas**) + **coluna**)

#00 + (2 * 2) + 1

#00 + 4 + 1

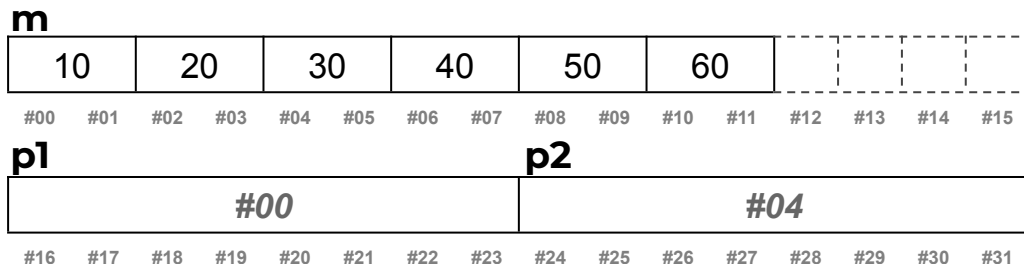
#00 + 5 * 2 bytes

#10

60

O colchete é aplicado
neste endereço

Memória



Matriz (Array bidimensional)

#00	10	20	#02
#04	30	40	#06
#08	50	60	#10

Organização de uma matriz na memória e sua relação com ponteiros

Código

```
short int m[3][2]={  
    {10,20},  
    {30,40},  
    {50,60}};
```

```
short int* p1 = (short int*) m;  
short int* p2 = (short int*) m[1];
```

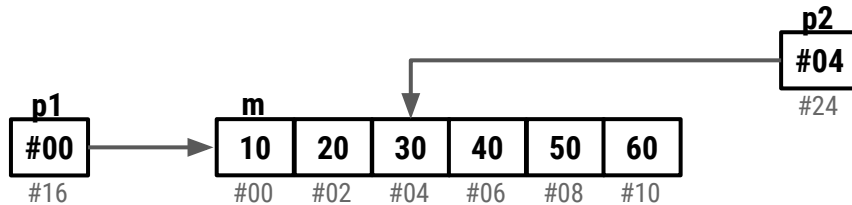
Acessando os elementos por meio de ponteiro.

m[2][1]

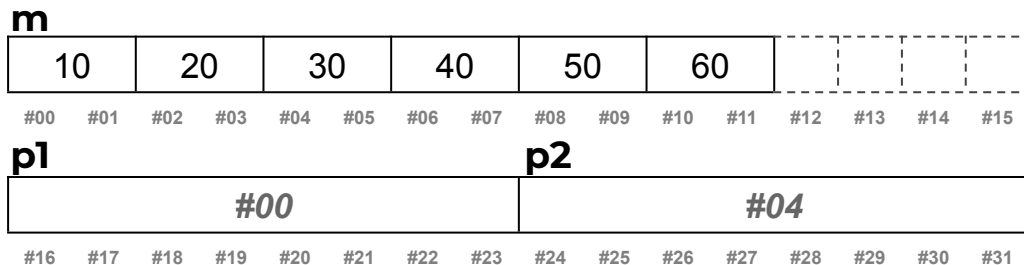
end. inicial + (**linha*** **qtd_colunas**) + **coluna**)

***(p1 + (linha * qtde_colunas) + coluna)**

Representação simplificada



Memória



Matriz (Array bidimensional)

Organização de uma matriz na memória e sua relação com ponteiros

#00	10	20	#02
#04	30	40	#06
#08	50	60	#10

Código

```
short int m[3][2]={
    {10,20},
    {30,40},
    {50,60}};

short int* p1 = (short int*) m;
short int* p2 = (short int*) m[1];
```

Acessando os elementos por meio de ponteiro.

m[2][1]

***(p1 + (linha * qtde_colunas) + coluna)**

***(#00 + (2 * 2) + 1)**

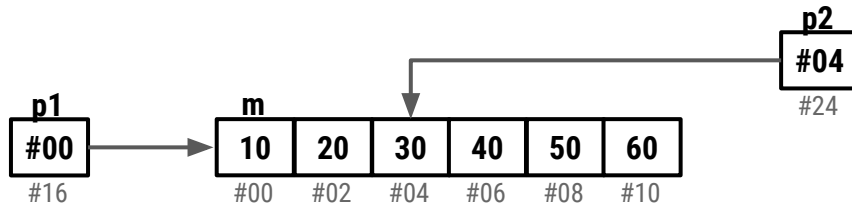
***(#00 + 4 + 1)**

***(#00 + 5 * 2 bytes)**

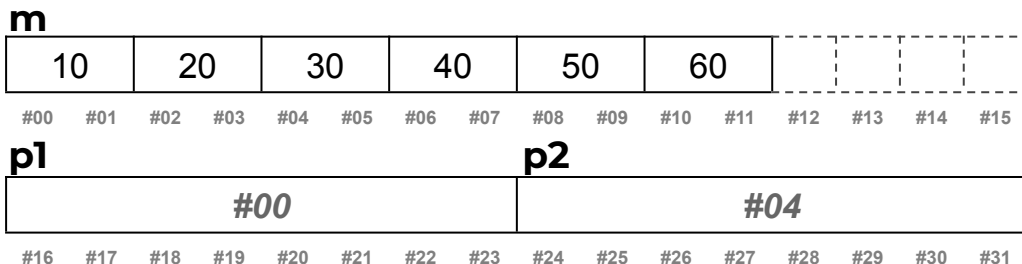
***(#10)**

60

Representação simplificada



Memória



Struct (registro)

Struct

Especificação da estrutura

```
typedef struct aluno{  
    unsigned int ra;  
    char nome[12];  
    float notas[3];  
} Aluno;
```

Alocação e inicialização das variáveis

```
Aluno a1 = {100, "Joao", {6.5, 8.2, 7.3}};  
Aluno a2;
```

a1

ra	nome	notas		
100	João\0	6.5	8.2	7.3
#20	#24	#36	#40	#44

a2

ra	nome	notas		
#48	#52	#64	#68	#72

Struct

Acessando e manipulando informações

```
Aluno a1 = {100, "Joao", {6.5, 8.2, 7.3}};  
Aluno a2;  
a2 = a1;
```

```
typedef struct aluno{  
    unsigned int ra;  
    char nome[12];  
    float notas[3];  
} Aluno;
```

a1

ra	nome	notas		
100	João\0	6.5	8.2	7.3
#20	#24	#36	#40	#44

a2

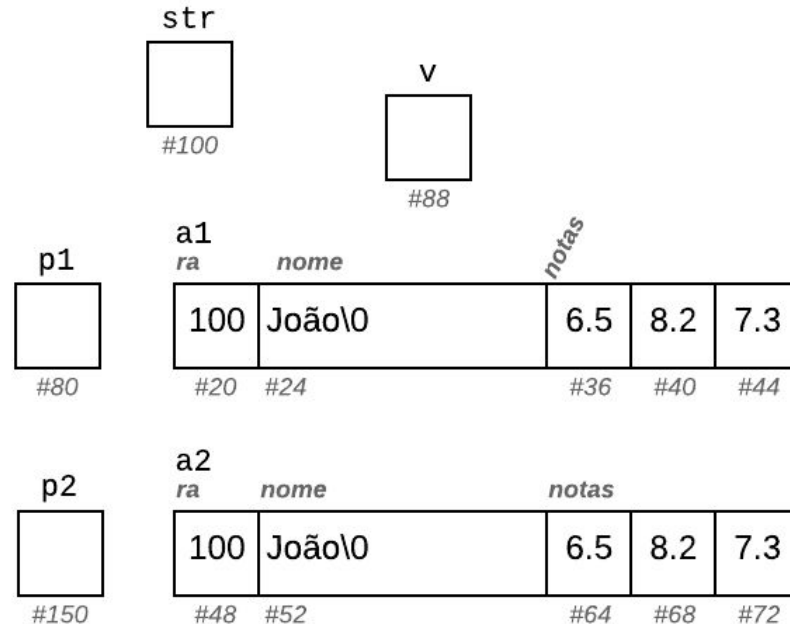
ra	nome	notas		
100	João\0	6.5	8.2	7.3
#48	#52	#64	#68	#72

Struct

Acessando e manipulando informações

```
Aluno a1 = {100, "Joao", {6.5, 8.2, 7.3}};  
Aluno a2;  
a2 = a1;  
  
Aluno *p1, *p2;  
char* str;  
float* v;
```

```
typedef struct aluno{  
    unsigned int ra;  
    char nome[12];  
    float notas[3];  
} Aluno;
```

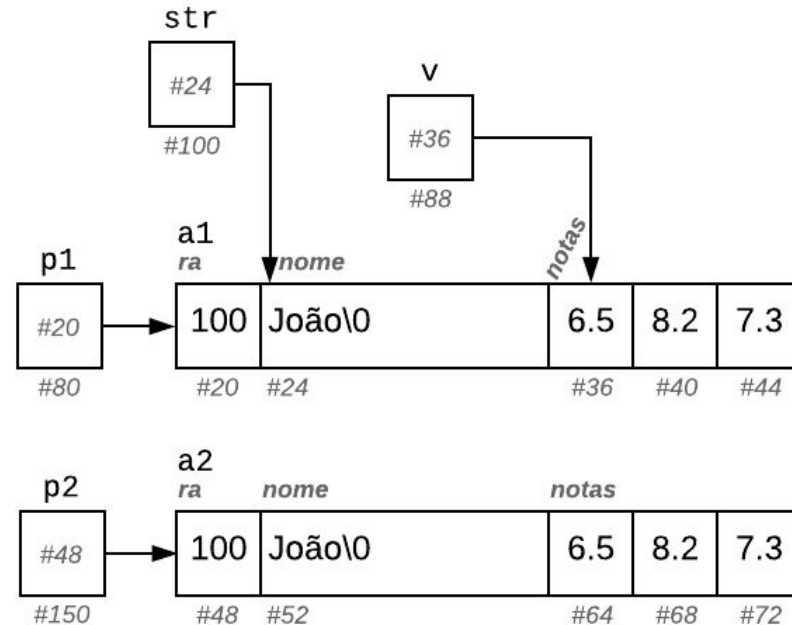


Struct

Acessando e manipulando informações

```
Aluno a1 = {100, "Joao", {6.5, 8.2, 7.3}};  
Aluno a2;  
a2 = a1;  
  
Aluno *p1, *p2;  
char* str;  
float* v;
```

```
typedef struct aluno{  
    unsigned int ra;  
    char nome[12];  
    float notas[3];  
} Aluno;
```

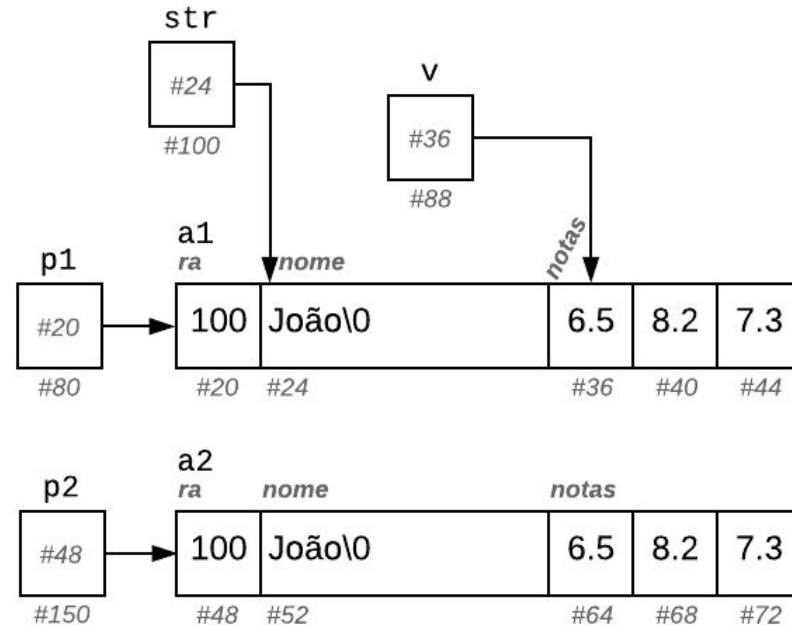


Struct

Acessando e manipulando informações

```
Aluno a1 = {100, "Joao", {6.5, 8.2, 7.3}};  
Aluno a2;  
a2 = a1;  
  
Aluno *p1, *p2;  
char* str;  
float* v;  
  
p1 = &a1;  
p2 = &a2;  
v = a1.notas;  
str = a1.nome;
```

```
typedef struct aluno{  
    unsigned int ra;  
    char nome[12];  
    float notas[3];  
} Aluno;
```

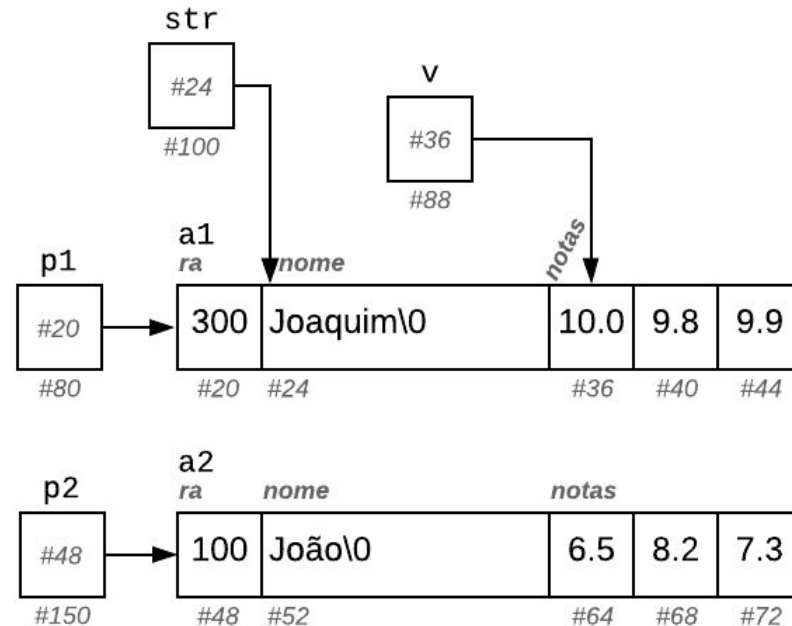


Struct

Acessando e manipulando informações

```
Aluno a1 = {100, "Joao", {6.5, 8.2, 7.3}};  
Aluno a2;  
a2 = a1;  
  
Aluno *p1, *p2;  
char* str;  
float* v;  
  
p1 = &a1;  
p2 = &a2;  
v = a1.notas;  
str = a1.nome;
```

```
typedef struct aluno{  
    unsigned int ra;  
    char nome[12];  
    float notas[3];  
} Aluno;
```



Struct

Acessando e manipulando informações

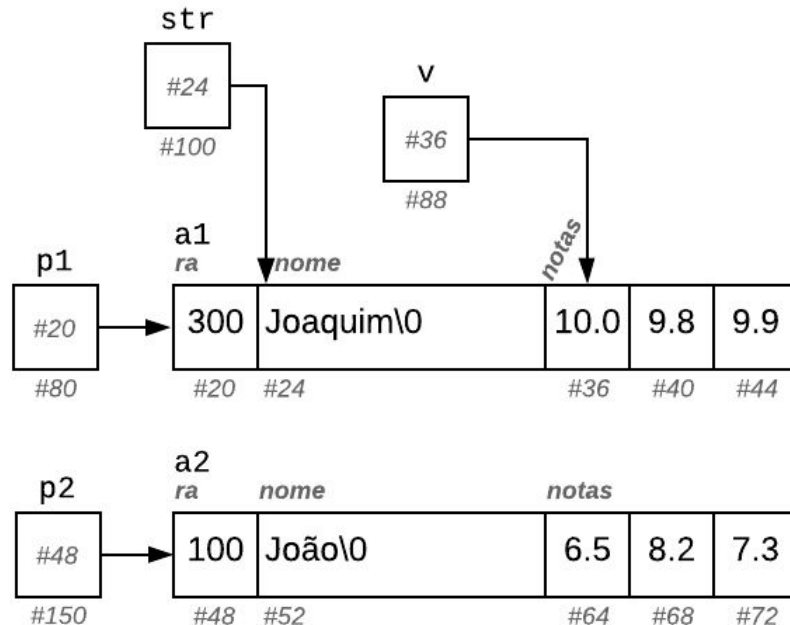
```
Aluno a1 = {100, "Joao", {6.5, 8.2, 7.3}};  
Aluno a2;  
a2 = a1;
```

```
Aluno *p1, *p2;  
char* str;  
float* v;
```

```
p1 = &a1;  
p2 = &a2;  
v = a1.notas;  
str = a1.nome;
```

```
(*p1).ra = 300;  
strcpy((*p1).nome, "Joaquim");  
(*p1).notas[0] = 10.0;  
(*p1).notas[1] = 9.8;  
(*p1).notas[2] = 9.9;
```

```
typedef struct aluno{  
    unsigned int ra;  
    char nome[12];  
    float notas[3];  
} Aluno;
```



Struct

Açúcar sintático

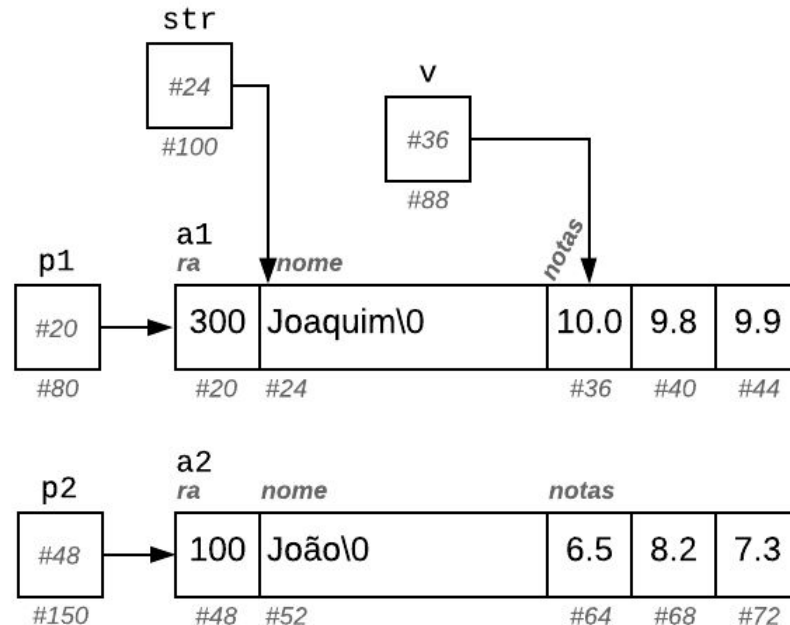
```
Aluno a1 = {100, "Joao", {6.5, 8.2, 7.3}};  
Aluno a2;  
a2 = a1;
```

```
Aluno *p1, *p2;  
char* str;  
float* v;
```

```
p1 = &a1;  
p2 = &a2;  
v = a1.notas;  
str = a1.nome;
```

```
p1->ra = 300;  
strcpy(p1->nome, "Joaquim");  
p1->notas[0] = 10.0;  
p1->notas[1] = 9.8;  
p1->notas[2] = 9.9;
```

```
typedef struct aluno{  
    unsigned int ra;  
    char nome[12];  
    float notas[3];  
} Aluno;
```



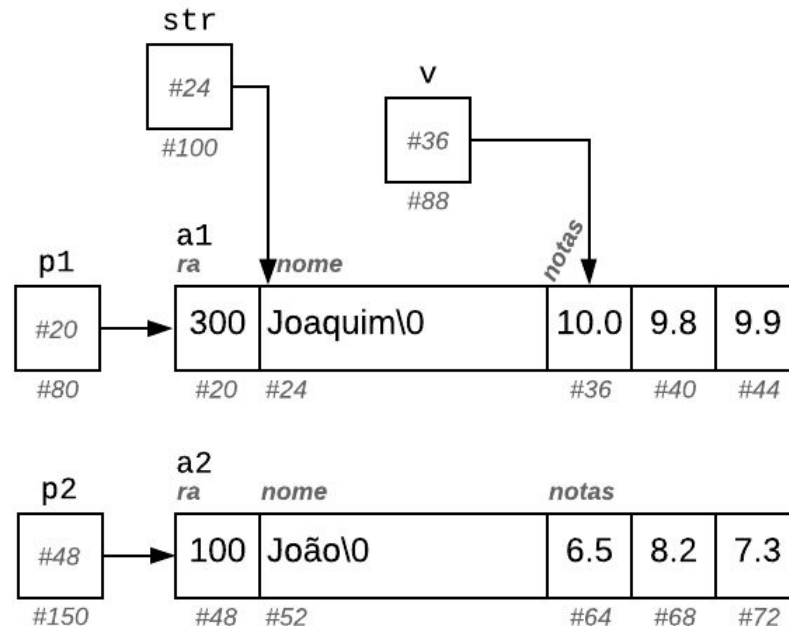
Struct

Prática

Explorar diferentes alternativas de acessar as seguintes regiões de memória.

- a) Ra do aluno a1
- b) Nome do aluno a1
- c) Primeira nota do aluno a1

```
typedef struct aluno{  
    unsigned int ra;  
    char nome[12];  
    float notas[3];  
} Aluno;
```



Struct

Prática

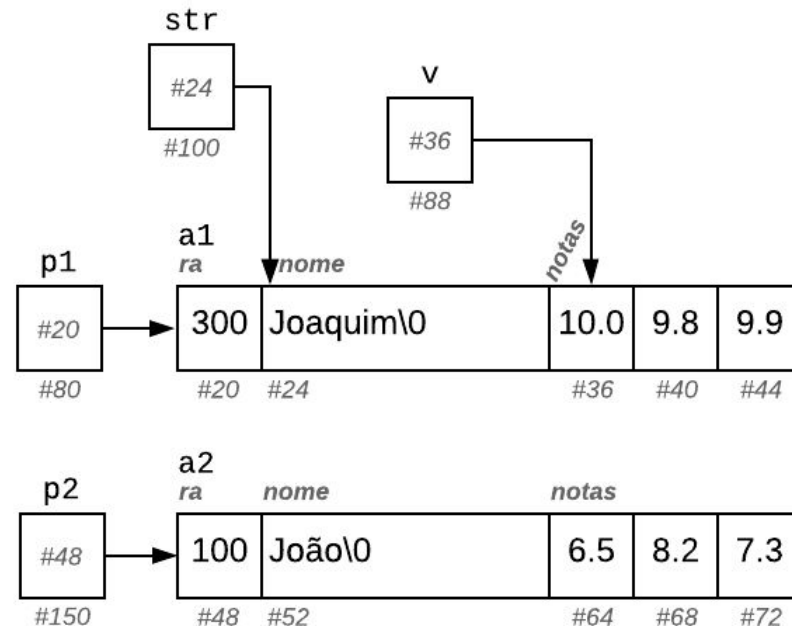
Refleta sobre a diferença entre as duas atribuições abaixo

```
a2 = a1;  
p2 = p1;
```

Na primeira atribuição temos uma **struct recebendo uma struct**

Na segunda atribuição temos um **ponteiro de struct recebendo um ponteiro de struct**

```
typedef struct aluno{  
    unsigned int ra;  
    char nome[12];  
    float notas[3];  
};
```



Fim